

Equilíbrio na História da Igreja

O Élder Steven E. Snow, dos Setenta disse:



“A Internet pôs a nosso alcance informações de toda espécie — boas, ruins, verdadeiras, falsas — inclusive informações sobre a história da Igreja. É possível ler muito sobre nossa história, mas é importante que seja lida e compreendida em seu contexto. A dificuldade com algumas informações online é que estão fora de contexto e carecem da visão do todo.

As informações que tentam constranger a Igreja costumam ser muito subjetivas e injustas. Devemos procurar fontes que descrevam de modo mais objetivo nossas crenças e nossa história. Alguns sites são bem mal-intencionados e podem ser sensacionalistas na maneira de apresentar as informações. Procure fontes com historiadores reconhecidos e respeitados, sejam eles membros da Igreja ou não.

Alguns jovens ficam surpresos e chocados com materiais antimórmons na Internet porque não se fortaleceram contra eles. Talvez não tenham dedicado tempo suficiente ao lado espiritual para preparar-se e fortalecer-se para o que pode vir. Quando surgirem experiências difíceis na vida, é importante que eles façam as coisas básicas de que sempre falamos: continuar a estudar as escrituras e fazer orações significativas ao Pai Celestial. Essas coisas básicas preparam as pessoas para todos os tipos de adversidade, inclusive artigos antimórmons que encontrarão online” (“Equilíbrio na História da Igreja”, *A Liahona*, junho de 2013, p. 46).

Equilíbrio na História da Igreja

O Élder Steven E. Snow, dos Setenta disse:



“A Internet pôs a nosso alcance informações de toda espécie — boas, ruins, verdadeiras, falsas — inclusive informações sobre a história da Igreja. É possível ler muito sobre nossa história, mas é importante que seja lida e compreendida em seu contexto. A dificuldade com algumas informações online é que estão fora de contexto e carecem da visão do todo.

As informações que tentam constranger a Igreja costumam ser muito subjetivas e injustas. Devemos procurar fontes que descrevam de modo mais objetivo nossas crenças e nossa história. Alguns sites são bem mal-intencionados e podem ser sensacionalistas na maneira de apresentar as informações. Procure fontes com historiadores reconhecidos e respeitados, sejam eles membros da Igreja ou não.

Alguns jovens ficam surpresos e chocados com materiais antimórmons na Internet porque não se fortaleceram contra eles. Talvez não tenham dedicado tempo suficiente ao lado espiritual para preparar-se e fortalecer-se para o que pode vir. Quando surgirem experiências difíceis na vida, é importante que eles façam as coisas básicas de que sempre falamos: continuar a estudar as escrituras e fazer orações significativas ao Pai Celestial. Essas coisas básicas preparam as pessoas para todos os tipos de adversidade, inclusive artigos antimórmons que encontrarão online” (“Equilíbrio na História da Igreja”, *A Liahona*, junho de 2013, p. 46).

